

PROJETOS DE PESQUISA - RESUMOS

PARTICIPAÇÃO COMO PESQUISADOR VINCULADO AO PROJETO:

CONSTITUCIÓN DE LAS PRÁCTICAS PSICOTERAPÉUTICAS EN EL URUGUAY: ACCIÓN PSICOTERAPÉUTICA, TRANSFORMACIÓN SUBJETIVA Y SOCIAL

Instituição da pesquisa: UDELAR - Universidade da República do Uruguai

Este proyecto de investigación busca indagar, desde un enfoque discursivo, la constitución y formación de las prácticas psicoterapéuticas en el Uruguay, entre 1985 y 2011. En particular, se estudiará la relación entre narrativas de sufrimiento, acción terapéutica y teorías de transformación subjetiva. El período anterior (1960-1985) se caracteriza por la recepción de nuevas ideas y la proliferación de diversas prácticas psicoterapéuticas portadoras de diferentes teorías de la transformación subjetiva, constituyéndose nuevas instituciones profesionales y científicas en el campo psi (psiquiatría, psicología, psicoanálisis), orientadas a la psicoterapia. Luego de la dictadura cívico-militar (1973-1985), con la apertura democrática, estos movimientos se multiplican y profundizan, y acaban por definir el campo psicoterapéutico tal como se presenta en la actualidad en Uruguay. Este proyecto está guiado por la siguiente hipótesis: las teorías de transformación subjetiva históricamente determinadas? establecen las modalidades de sufrimiento que son legítimas y tratables, y con ello producen acciones terapéuticas orientadas a determinados fines. El objetivo principal es identificar estas diferentes teorías de transformación subjetiva y analizar su relación con las teorías de la transformación social presentes en discursos, ideologías y movimientos políticos de la época. En el abordaje del campo psicoterapéutico se incluyen datos provenientes de otros campos discursivos: el campo jurídico y el campo pedagógico. Realizaremos un relevamiento de diversas fuentes documentales (casos clínicos y artículos teórico-doctrinales publicados en revistas especializadas, protocolos de hospital, artículos de prensa y de revistas populares, leyes, decretos, manifiestos políticos, etc.) a partir del cual construiremos un corpus de datos que será analizado a partir de herramientas metodológicas proporcionadas por el análisis del discurso (M. Pêcheux; M. Foucault). El presente proyecto igualmente propone sentar las bases e iniciar un estudio histórico-comparativo sobre los casos clínicos psicoanalíticos en Brasil y Uruguay, reuniendo investigadores brasileños de LATESFIP-USP, IEL-UNICAMP y UFSJ-MG, e investigadores del GI FCPU (F. de Psicología, Udelar).

PSYGLOCAL-Sofrimento psíquico e direitos humanos: epistemologias da saúde mental, políticas e ativismo na psiquiatria.

Instituição da pesquisa: CES/UC - Centro de Estudos Sociais/ Universidade de Coimbra.

Descrição: A cidadania e direitos humanos daqueles que vivem com diagnósticos psiquiátricos constituem, talvez, a última fronteira nas lutas pelos direitos civis iniciadas no século XX. Este projeto interdisciplinar analisa a história dos direitos humanos no campo da psiquiatria e saúde mental, observando um arco temporal balizado pela Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948) e a contemporaneidade. Pesquisa anterior da equipa permitiu identificar uma diversidade significativa nos modos de formular, aplicar e experienciar os direitos humanos neste campo. Verificámos, também, uma interdependência estreita entre concepções de direitos humanos e modelos de conhecimento da doença e saúde mental. Até hoje, essa relação nunca foi estudada de modo exaustivo. Este projeto vem colmatar esta lacuna, analisando as relações entre saberes, conceitos de cidadania e direitos dos utentes. Tendo em conta os vários processos históricos estruturantes da globalização da saúde mental, observamos dois planos, transnacional e local, em dois casos, Lisboa (Portugal) e Salvador (Bahia, Brasil). A abordagem, global e local, permitirá compreender melhor o que separa os saberes médicos e de saúde pública dos saberes experienciais de pessoas com diagnóstico psiquiátrico, nos quais se alicerçam as suas reivindicações por direitos. Permitirá, igualmente, analisar os processos colaborativos de construção de conhecimento e as convergências no modo de conceber a cidadania de uma população particularmente vulnerável. Observando um arco temporal que se estende da emergência da Saúde Mental como paradigma científico e político, a partir de meados do século XX até ao presente, este projeto acompanha ainda as respostas transnacionais e locais à pandemia da COVID-19.

COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

Rupturas na história do lacanismo brasileiro: método e ensaios

Os primeiros 20 anos do movimento lacaniano no Brasil foram marcados por diversos esforços institucionais, inspirados por leituras variadas de Lacan. Após anos de

considerável fragmentação, ocorreu, nos anos 1990, um esforço de articulação de diversas vertentes do lacanismo brasileiro. Em março de 1995 Miller assina uma carta saudando a criação da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Estas breves notas históricas nos permitem apresentar nosso problema de pesquisa, qual seja, a construção, e posterior monitoramento da aplicação, de uma perspectiva metodológica que aproxime a história, a sociologia e conceitos da psicanálise de modo a nos permitir analisar criticamente as rupturas no interior do movimento lacaniano brasileiro. Para tanto escolhemos dois momentos que consideramos paradigmáticos das desavenças entre os psicanalistas brasileiros, tanto pelo expressivo número de analistas neles envolvidos, quanto pelas reverberações nas instituições formadoras de analistas. São eles: o II Congresso d'A Causa Freudiana no Brasil também chamado de *Congresso das Psicanalítico das Bananas* e a Cisão de 1998 da Escola Brasileira de Psicanálise. A terapêutica psicanalítica recorre a um método histórico. Presume-se que a pesquisa historiográfica encontra um ponto de similitude com a psicanálise, na medida em que tanto o historiador quanto o psicanalista têm em comum a relação com a memória, mesmo se para um a aproximação é pelo individual, enquanto para o outro o enraizamento é no coletivo. O aprimoramento e desenvolvimento desta perspectiva metodológica, de forma a abordar as rupturas e o autoritarismo em instituições psicanalíticas brasileiras, é o objetivo deste plano de trabalho.

Religiosidade e Psicanálise: A Experiência do Secularismo

Descrição: Esta investigação aborda o secularismo a partir revisão teórica da necessidade de crer no legado freudiano-lacaniano, considerando os aspectos históricos atuais. As relações entre crença e psicanálise estão sendo trabalhadas com ênfase na metapsicologia do fato religioso. Em 2018 o projeto foi contemplado com auxílio financeiro da FAPEMIG (Processo APQ-01301-18). Em sua execução será realizado um levantamento teórico da noção de religião em Freud e Lacan. Posteriormente, as práticas religiosas serão examinadas tomando como eixo central o conceito de secularismo, com vistas à produção de uma reflexão crítica acerca dos laços sociais produzidos por tais práticas